

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO—Sexta-feira, 31 de Novembro de 1884

N. 268

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contractam-se publicações de annuncios pelos mais módicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

CAMARA MUNICIPAL

N. 267. — Paço da Camara Municipal da cidade do Desterro, 19 de Novembro de 1884.

Ilha. Sr.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. S. datado de hontem, acompanhando a relação nominal dos cidadãos que contribuíram com donativos, na importancia de—cento e quatro mil réis,—para ser exclusivamente applicado ao ajardinamento da Praça do Barão da Laguna, quantia esta que foi recolhida aos cofres da municipalidade sob a rubrica respectiva.

Em nome da Camara Municipal, agradeço a V. S. e aos Srs. Membros da commissão, a consideração e patriotismo que acolherão o pedido d'esta camara, cabendo a V. S. e a seus dignos companheiros a gloria de agenciarem as primeiras quantias, n'esta capital, destinadas ao melhoramento de que se trata.

Queira V. S. e os demais Membros da commissão, aceitar os

votos de reconhecimento da Camara Municipal.—Deus Guarde a V. S.—Illm. Sr. 1.º tenente da Armada Imperial Afonso Cavalcanti do Livramento.

O presidente da camara, Joaquim de Souza Lobo.

Domingos Gonçalves da S. Peixoto, secretario.

EMPRESTIMO

A Camara Municipal d'esta Capital, authorizada pela lei n. 93 de 9 de Abril do anno proximo findo, e pelo Exmo. Sr. Doutor Presidente da Provincia em officio dirigido á Camara em 24 de Outubro ultimo, precisa contrahir um emprestimo da quantia de... 5.000\$000 rs. á juro de 9 a 10 por cento ao anno e com amortisação do capital feita semestralmente durante dois annos em quatro pagamentos iguaes para ser applicado ao augmento da praça do mercado da capital; pedindo os juros serem recebidos mensalmente ou trimestralmente na Secretaria da Camara.

Covida, portanto, aos que interessar, a apresentarem suas propostas em carta fechada n'esta secretaria, até o dia 22 do corrente mez.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 19 de Novembro de 1884.—O Presidente da Camara Municipal, Joaquim Jose de S. Lobo.—Secretario, Domingos G. da S. Peixoto.

SECÇÃO POLITICA

Para Deputados à Assembléa Geral

1.º Distrito

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente nesta provincia.

2.º Distrito

Conselleiro Manoel da Silva Mufra, advogado, residente na Côrte.

Oculto sob o pseudonymo—os patriotas—appareceu ante-hontem nos —A' pedido—do orgão Taunayste, um thuribulario do Sr. Tannay tentando analysar o agradecimento do distincto Dr. Duarte Schutel, publicado do—Democrata—, ao retirar-se da cidade de S. Francisco.

Confiados no prestigio da força que possui seu candidato, limitavão-se, até agora, á encher as columnas do seu jornal com biographias de encomenda, fructo da celebre associação de elogios mutuaes.

Hoje, ante os factos que lhes derão a conhecer a força e prestigio de que dispõe o nosso popular candidato Dr.

Duarte Schutel, em todo o 1.º districto, procurarão jogar o rediulo sobre o seu nome, que, si não se recomenda por essas biographias bombasticas e pela prepotencia da aristocracia e das riquezas, torna-se notavel pelo seu brilhante passado no mundo das letras, pela sua firmeza de principios e pela sua dedicação á cauza da democracia.

Gritem muito embora os arautos dos grandes festos do Sr. Tannay, que não encontrarão echo no coração do povo; pois, como bem disse o nosso illustre candidato,—a sua causa nascida do povo só pelo povo existirá— e com elle alcançará o triumpho, já previsto pelos patriotas do Sr. Tannay.

SECÇÃO GERAL

Mala da Côrte

Pelo paquete «Rio Pardo» recebemos jornaes até 17 do corrente, e d'elles extrahimos o que de maior importancia n'elles encontramos:

TELEGRAMMAS

S. Paulo, 11 de Novembro

De volta de sua visita á fabrica de Ypanema, chegou hoje a esta capital Sua Alteza a Princesa Imperial.

O Sr. Conde d'Eu acompanhou sua augusta esposa até Sorocaba, seguindo depois d'ahi para Tieté.

Amanhã, ás 7 horas da manhã, segue a Princesa Imperial para Capivary a encontrar-se com o Sr. Conde d'Eu.

Shang-Hai 10 de novembro

Sabe-se de fonte autorizada, que estão entabuladas negociações diplomaticas entre a China e a França.

* Paris, 11 de novembro (manhã)

A mortalidade de cholericos elevou-se hontem a 67.

* Paris, 11 de novembro (à tarde).

O commandante da expedição franceza em Madagascar estabeleceu nas costas orientaes da ilha um rigoroso bloqueio.

O conselho municipal de Paris votou a quantia de 150.000 francos para socorrer os doentes pobres atacados do cholera-morbus.

Piracicaba, 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde.—A's 5 e meia horas da manhã Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu partiu de Tieté, onde pernottára para Capivary, chegando a esta cidade ás 1.º horas.

A serenissima princesa sahii da capital ás 7 horas da manhã, encontrando-se com seu esposo em Capivary. Depois do almoço visitaram Suas Altezas o Engenheiro Central na villa Raffard.

A's 2 horas partiram Suas Altezas para Piracicaba, onde se

hospedaram em casa do sr. Barão da Serra Negra.

Amanhã, ás 6 horas, segue a comitiva para Itú, onde almoçarão Suas Altezas em casa do sr. dr. José Elias.

—Montevideu, 12 de Novembro.—O commandante do navio de guerra italiano —«Staffeta»— communicou com o «Nord-America».

O ministro de Italia, n'esta cidade, declarou que o «Matteo Bruzzo» seguiu sem novidade a bordo.

—Bruxellas, 11 de Novembro.—Effectuou-se hoje a abertura do parlamento belga. Não houve falla do throno.

—Londres, 12 de novembro.—A camara dos commons approvou a lei de reforma eleitoral.

—Berlim, 12 de novembro.—A abertura da sessão ordinaria do parlamento allemão (Reichstag), se effectuará no dia 20 do corrente.

—Paris, 12 de novembro.—Houve hontem 152 casos de cholera-morbus, dos quaes 76 foram fataes.

—Itú, 13 de novembro.—Suas Altezas tiveram, ao chegar a esta cidade, entusiastica recepção. Na estação esperavam os augustos viajantes uma grande multidão, bandos de musicos e os alumnos dos collegios S. Luiz e Patrocinio.

Depois de um lauto almoço, que lhes foi offerecido pelo sr. dr. José Elias Pacheco Jordão, Suas Altezas visitaram a igreja matriz, os collegios acima referidos e a casa da camara.

A's 3 horas seguem Suas Altezas para Campinas.

Os principes menores seguirão sabbado em companhia do dr. Ramiz Galvão, a encontrar-se com seus pais em Campinas.

—S. Paulo, 13 de novembro, ás 9 horas e 42 minutos da noite.—Suas Altezas sahiram de Campinas ás 6 e meia horas da tarde; foram entusiasticamente recebidos em Jundiaby, onde se achava o presidente da provincia, que os acompanhou até á capital, onde acabam de chegar, tendo tido esplendida recepção.

—Londres, 12 de novembro.—Um corpo de tropas chinezas atacaram os francezes entrenchados em Kelung; foram porém rechazados com grandes perdas.

quer de vidas quer de petrechos bellicos. No mar uma canhoneira chinza foi apresionada pelos francezes.

—Pariz, 13 de novembro.—Decoraram-se mais 117 casos de cholera-morbus. Os obitos foram de 51 pessoas.

Cairo, 13 de Novembro.—Nas espheras governamentais annunciou-se que os partidarios do Mahdi apoderaram-se do general Gorgon-Pachá e o frouillaram.

—Pariz, 14 de Novembro.—Casos novos de cholera-morbus 88.

Mortalidade nas ultimas 24 horas, 61.

—Londres, 14 de Novembro.—A camara dos lords reconseu votar o pedido de credito que lhe fez o governo para custear a expedicao anelo-egyptica ao alto Sudão.

Causa isso grande accusação. —Campinas, 15 de Novembro. —Os principes D. Pedro e D. Luiz, acompanhados do sr. Ramiz Galvão e do professor Stoll, chegaram da capital. O principe D. Antonio não os acompanhou em consequencia de uma ligeira indisposiçao, que o obrigou a ficar em S. Paulo.

Suas altezas imperinas sahiram de Campinas a visitar a fazenda de Santa Gertrudes.

O sr. conde d'Eu com o presidente da provincia deve percorrer amanhã a linha de S. Carlos do Pinhal.

A sra. condessa d'Eu regressa á capital segunda-feira.

—Montevideo, 15 de Novembro.—O vapor «Nord America» sahio com destino á enseada das Palmas, na Ilha Grande. O estado sanitario a bordo é bom.

—Berlim, 14 de Novembro.—Está definitivamente resolvido que Stanley o explorador do Congo, assistirá á conferencia inter-

nacional de Berlim, na qualidade de membro da Sociedade Internacional Africana, porem não terá voto nas deliberações que se tomarem.

—Pariz, 15 de Novembro.—Casos novos de cholera-morbus 116.

Falleceram nas ultimas 24 horas 56 pessoas.

—Pariz, 15 de Novembro.—O sr. conde d'Eu partiu hoje de S. Carlos do Pinhal e voltou a jantar no Rio Claro.

S. A. a princeza imperial volta amanhã para a capital.

—Pariz, 15 de Novembro.—O presidente do supremo tribunal de justiça (cour de cassation), achando-se alcançado em quantin avultada, viu-se forçado, por causa do escandalo que isso causou, a pedir demissão desse cargo.

—Telegrapham da China que as tropas francezas apoderaram-se da cidade de Bacie, no Tonkin.

No requerimento do padre João Carameio deu a secretaria ao bispo o seguinte despacho:—Por enquanto nenhuma parochia lhe concedemos, e apenas lhe damos licença para celebrar sómente por seita mezes, findos os quaes não celebrará sem nova permissão.

Inaugurou-se no dia 11 do corrente a linha telegraphica da cidade de Castro na provincia do Paraná.

Por telegramma do chefe de policia de Alagoas, ao Sr. presidente do conselho, foi communicado haver alli fallecido, victima de lesão curtilica e congestão pulmonar, o presidente da provincia Dr. José Bento Vieira Barcellos. Transmittindo a noticia deste

lamentavel successo, diz no seu telegramma o chefe de policia: «Sinto-me abatido ao fazer esta communicação a V. Ex. (Geral consternação.)»

LOTERIA DA CORTE

Premios maiores da 2ª parte da 214ª loteria para o Monte-pio dos viltores do Estado, extrahida em 15 do corrente.

| | |
|------|-------------|
| 584 | 30.000\$000 |
| 2882 | 10.000\$000 |
| 70 | 4.000\$000 |
| 1232 | 2.000\$000 |
| 103 | 1.000\$000 |
| 178 | 1.000\$000 |
| 1167 | 1.000\$000 |
| 2261 | 1.000\$000 |
| 6175 | 1.000\$000 |

Premios de 500\$000

Numeros, 342, 863, 1163, 1211, 1373, 2047, 2579, 3920, 4359, 6179.

Foi nomeado commandante do encouraçado «Solimões» o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães.

O nesso illustre collega «O Paiz» communicou aos seus leitores, que desde o dia 15 do corrente contava com a collaboração do emerito jornalista Quintino Bocayuva.

O «Diario Officiale» de 12 publicou o seguinte:

«Os ministerios da guerra e marinha não expediram ordem alguma para o recrutamento militar.

«O pessoal do exercito e armada está completo, mediante o engajamento voluntario e o alistamento de praças da companhia de aprendizes marinheiros.»

Antes de sahir de Lisboa, o Sr. Eduardo Wandenkolk, commandante da «Riachuelo» deu á bordo uma brilhante «soirée», que esteve muito concorrida.

Parte do convez fôra transformado

em um salão elegante, cheio de luz de flores.

Cobriam este bello salão bandeiras de todas as nações.

O buffete dispuzera-se na camara do commandante e na praça d'armas, onde ás 10 horas da noite foi servido o chá, e depois da um chora accia.

Algumas senhoras, das muitas que assistiram á «soirée», cantaram e tocaram piano.

Logo e até muito tarde, no salão de esquerda, composta de diversos professores.

Logo a imprensa fez-se representar por Carlos Eduardo Coelho, Jayme Vianna, Gabriel Reis, Christovão Ayres, Afonso Pimentel, Antonio de Albuquerque e Palermo de Faria.

Um classe que assistiram á «soirée» perto de 400 pessoas da primeira sociedade. O couraçado era illuminado por 285 lampadas incandescentes do systema Swan. O baile acabou depois das 5 horas da madrugada. As 5 1/2 voltavam para terra os convidados, nos escañeres de bordo, saudando alegremente o commandante e a officialidade da «Riachuelo».

Segun auto-hontem para cônte no paquete «Rio Jaguarão» o sr. commandador José Carlos de Carvalho.

Transcrevemos um topico relativo ao prolongamento do Estrado do Ferro Sorocabana, cuja realisação provavel será o golpe desfechado á Estrada de Ferro D. Pedro I. Pedimos ao presurozo collega do «Conservador» que reflecta nas suas consequências desse facto e como catharinense consultando a sua consciencia e a opinião geral da provincia nos 15 dias depois qual será o melhor alvite a tomar.

Um topico a que nos referimos em numero no «Paiz», sendo de notar-se que só tres dias depois de sua publicação na côrte, é que o Ministerio da Agricultura en-

FOLHETIM 39

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUEZ, NA DECIMA QUINTA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

L

Logo que Fanny, cedendo ás minhas instancias, me contou aquelles extraordinarios successos,—não ordenados como os eu repito, mas em fragmentos incoherentes, misturados de raptos de rancor,—logo que eu nada tive que indagar, e que ella immundeceu por não ter nada que contasse, ficamos algum tempo a contemplar nos silenciosos, á luz tibia das estrellas, com espasmo temeroso. Alguma coisa formidavel se estava erguendo entre nós motiva-

cando estranhadamente a nossa situação.

Eu não pude, ainda assim, entrar logo na averiguação dos factos que, forçosamente, deviam derivar d'aquella surpreendente confissão. Eu, vendo Fanny ainda pallida, descompostos os cabellos, e tremula, só pensava na sua humilhação.—E' pois desgraçada!—disse eu no intimo da minha alma. Tirei-a a mim suavemente pelo collo, busquei-lhe os labios, e abriguei-a nos meus braços com o ardor da esperanza e da piedade.

Oh! como foi longo, estreito e desesperado aquelle abraço! Com elle se esposaram nossas almas, e ali sentimos o que ha de piedade na mudez d'aquelle apertar, de consolações nos suspiros, e que sympathia reflorece da mixtão das lagrimas! Eramos sozinhos, silenciosos, n'uma vaga escuridão, adornada pelo tibia alumião de noite de estio. O deslinho dos vestidos de Fanny, o causoso de chorar que a retina deita-lhe nos meus braços, o pejo d'uma confissão, que, posto que lhe desse alivio á alma, lhe opprimia o orgulho pela primeira vez; a felicidade de nos revermos

mais amantes, mais alliçados que nunca, após uma scena terrivel que devia desligar-nos: isso tudo insistia-nos não sei que desaffogo de expansão reciproca, mesclada de amargura e dulcificação. Em quanto meus labios lhe rostavam de leve os longos cabellos desannelados, surprehendia-lhe no coração a velocidade de movimentos que se me figuravam surdas expressões de cólera. O arrepende-se de ter demorado por tanto tempo e nobremonte, contra os meus ataques, aquelle que lhe era um jugo na vida, arrancava-lhe gritos de uma ironia impudavel. A irritação do insulto, e a indignação de aviltamento immercido, apertava-lhe os braços em volta do meu pescoço mais energicamente do que nunca o fizera o amor. Ao mesmo tempo, o pesar de ter flagellado o amante, cuja só presença lhe estava sendo a mais terna das consolações, como a mais rapida e segura das vinganças, inspirava-lhe a submissão e supplica. A lembrança do meu rival presente a nós, ajuntava uma acrimonia angustiosa nos beijos d'ella, e uma dôr infinita ás minhas caricias; e n'aquelle instante só meos, em

que, sem fallar, trocamos tantas sensações e idéas bem comprehensíveis, Fanny, estava emfim, na minha idealidade, absolutamente, e para sempre, tão ligada a mim quanto apartada d'elle.

LIII

Quando recobramos a palavra, o furor, reconcentrado em mim, fez subita explosão.

Fanny ficou e-tupefacta. Pronunciei, como um demente, palavras ardentes sem nexo. Uma especie de lequeira acerava, como laminaes d'um punhal, cada uma das minhas phrases, e a raiva hervava-as de perigosa a mais corrosiva.

O sentimento da impotencia da viuvez, a certeza de que os meos d'aquella mulher deviam renovar-se infinitamente, e os meus ciúmes passados e mais que tudo, a memoria das nossas deploraveis quaesões, causadas por aquelle indigno homem, faziam-me offegar de cólera como homem que acaba de levar uma bofetada, e não pode despedaçar entre as mãos aquelle que lhe gravou o ferrete deshonroso...

tendeu tomar as informações que derão origem aos antecipados humores patrióticos do «Conservador»:

«Já que estamos em Sorocaba é justo que fallemos da estrada de ferro do mesmo nome, merecedora de uma notícia mais ou menos extensa».

A Sorocabana estende sua linha até á cidade de Tieté, havendo, porém, 30 kilometros de estrada preparados de ramal do Botucatu.

A sua direcção consta de dous grandes ramos: um acompanhando o valle do rio Tieté com objectivo a Matto Grosso, e outro por Tutely, Itapetininga, Faxina, atravessando as provincias do Paraná e Santa Catharina para se encontrar com a estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana em Santa Maria da Boa do Monte. De onde deduz-se que a estrada de ferro Sorocabana preenche fins politicos, estrategicos e commerciaes.

Políticos—reunindo as provincias do sul á capital do imperio, estreitando mais os laços da união nacional.

Estrategicos—pondo o governo central em facil e directa communicação com as republicas que nos são vizinhas.

Commerciaes—desenvolvendo uma grande zona de terrenos incultos, onde a industria agricola e extractiva encontra poderosos elementos de prosperidade.

A produção do café nos municipios que tem de ser servidos pelo caminho de ferro augmentou do dobro no exercicio de 83—84, comparado com de 82—83, o que constitue uma garantia de prosperidade para a estrada «Sorocabana» e uma grande fonte para o augmento das rendas publicas.

Ao Sr. ministro da agricultura, cuja gentileza e cavalheirismo para commigo tenho o maior prazer de patentear e agradecer, não passaram despercebidas todas estas vantagens, e tratará com sua proverbial dedicação e sensatez, de auxiliar, no que lhe fôr possível, tão patriótica empreza».

Das «Ballas de estalo» da «Gazeta de Noticias», extrahimos alguns trechos com relação a magna questão das «Missões» e a «Republica Oriental.»

«A «Folha Nova», em succulento artigo sobre este assumpto, sem duvida um dos mais palpitantes na actualidade:—«As Missões e Republica Oriental» desvendou-nos antehontem a diabolica intriga preparada de ha muito pela Republica Argentina para nos impeller a guerra.

A historia é complicadissima e, a ser verdadeira, honra muitissimo a força imaginativa d'aquella «nossa grande e boa amiga» como costumava dizer S. M. nas recepções de credenciaes diplomáticas.

A cousa é mais ou menos esta:—A Republica Argentina mandará um aventureiro á Republica Oriental,

tal, aventureiro por ella previamente e para tal fim alugado, que terá por missão saquear os departamentos onde florescem as estancias brasileiras, afim de ver se o governo imperial na insufficiencia de recursos do general Santos, não se verá obrigado, de accordo com elle, a mandar ao outro lado da fronteira alguns esquadrões para protegerem os nacionaes.»

Ora, o governo imperial, vendo a arder não só as barbas do seu vizinho mas as proprias, não terá remédio senão correr em auxilio de Santos e garantia da vida e propriedade dos nossos patricios seriamente ameaçados.

Os argentinos, que não desejam outra cousa, logo que isso virem, «tirarão a mascara»; mas só depois de haverem dançado uma «habanera» bem quebradilha; está visto.

Dançada a habanera e tirada a mascara, continuará o espectáculo pela seguinte fórma:

«E' então que a politica argentina tirará a mascara».

A invasão do territorio oriental pelas forças brasileiras será apresentada como ameaça para a segurança da Confederação. O Brazil será uoimado de aggressor e bastará um acto hostil da parte do governo argentino para tornar inevitavel a guerra, fazendo esta compra protestos de seu amor á paz e da necessidade de recorrer á guerra para refreiar a ambição dos seus vizinhos»

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS



O **conservador** é organ do partido ou do Sr. Taunay?

Não haverá na secção—expediente—um logarzinho para o candidato do 2º districto?

Acaso o Sr. Tenente Coronel Domingos Costa, por ser catharinense, não estará na altura de emparelhar com o Major carioca?

Respondão ao

Chacrinha.

EDITAES

Examen de Preparatorios

De ordem do Illm. Sr. Dr. Delegado interino do Inspector geral da instrucção publica da Corte, faço publico que ainda se achão adiaos os exames geraes de preparatoios, até ulterior deliberação.

Secretaria da Delegacia, 19 de Novembro de 1884.—Thomaz Cardozo Junior, secretario interino.

Alfandega do Desterro

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que alicha-se aberta a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—1884, com a multa de 6% até o dia 20 de Dezembro p. futuro, e sóros de terrecio até aquelle dia e sem multa.

Alfandega do Desterro, 18 de Novembro de 1884.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Tesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da Lei n. 1088 do 8 de Abril do corrente anno e do officio do Ex. Sr. Dr. Presidente da Provincia datado de 24 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta Repartição recebem propostas no prazo de 30 dias a contar desta data para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o sr. Inspector que no dia 28, dia em que completa o prazo, perante a junta de Fazenda ás 12 horas do dia devem comparecer os escravos propostos.

Tesouro Provincial de Santa Catharina em 28 do Outubro de 1884.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

Alfandega

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, visto residir em logar incerto, que por portaria desta data foi multada D. Maria Candida Duarte Silva, por ter em Janeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia sem ter dado baixa na respectiva matricula; tendo para isso usado de subterfugio que dispensava passaporte da policia, pois embarcaram como creadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que fôr a bom de seus direitos.

A multa é de 300\$000, e de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7586 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 28 de Outubro de 1884. O Inspector addido, Peryrino Servita do Santiago.

DECLARAÇÕES

Correio

Existem n'esta repartição cartas registradas, para as seguintes pessoas:

- Balthasar B. Gaspar Vienna,
- Carlos J. Dalbon,
- José Maria da Silva,
- Motta Carlo,
- Prezzi Anselmo,
- Tridapoli Giuseppe.

Desterro, 10 de Novembro de 1884.

O praticante, José C. Peijó e Silva.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Refinação DO LEMOS

| | | | |
|--|---------|--------|--|
| A partir de hoje venderá á dinheiro á vista: | | | |
| Assucar de 1º | 15 kilo | 6\$400 | |
| Dito de 2º | " | 5\$800 | |
| Dito de 3º | " | 4\$800 | |
| Dito de 4º | " | 4\$300 | |

Em barricas á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—

João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appropria-se para cargueiros, de qualquer bitulla; encommenda-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na tancaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 51.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$300 o milheiro, Chavutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picudo superior, dito Rio Novo, Cigarros finos a 2\$600 o milheiro. Ditos grossos a 3\$300 rs. BAPTISTA

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sou rival entre os seus competidores A' Rua da Praia e Direita

(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietario garantir aos seus numerosos frequentes e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse genero poderá offerer mais vantagem, tanto em commodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca «abandonarão, nem se deixão levar por contos de Soresas».

Laguna, Outubro de 1884.—Manoel Antonio da Silva Amante.

DROGARIA

PHARMACIA

DE RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos chimicos, artigos de drogaria, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos, homeopathia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos, homeopathicos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, manadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Avalos contra os canceros, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahiram desta pharMACIA.

Deposito dos legitimos preparados francezes, inglezes, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE 15

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverana

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se do hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

| | | | |
|-----|----------------|------|-----|
| 1.ª | qualidade sup. | kilo | 440 |
| 2.ª | " | " | 400 |
| 3.ª | " | " | 360 |
| 4.ª | " | " | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito módicos.

A RUSSIA VERMELHA
 importante romance de Victor Tissot e Constant Amore, tradução de Corina Coaracy. Vende-se no
PARAISO DAS DAMAS
 — Preço 2\$000 —

ANNUNCIOS

MOVEIS

Compram-se moveis do seculo passado.
 Para informações nesta typographia.



PILULAS VEGETAES

De BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliaes e curam prompto e radicalmente todas as moléstias de Estomago e Fígado. Sendo agradável á vista e doce ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercúrio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com ellas a saúde. A venda em todas as Boticas e Droguarias.



Óleo Puro de Fígado de Bacalhão,
 PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e infallível remédio para o curativo de todas as moléstias da garganta, e Febre, e do Pulmão. Usado com perseverança e persistência.

PEITORAL DE ANACAHUITA,
 tem produzido curas milagrosas em muitas e graves doenças do Tórax.



Peitoral de Anacahuita.

A melhor preparação para doentes que se curam para o Tórax, e para o Fígado, e para o Pulmão, e para o Estomago, e para o Intestino, e para o Coração, e para o Fígado, e para o Pulmão, e para o Estomago, e para o Intestino, e para o Coração.

Óleo Puro de Fígado de Bacalhão,
 DE LANMAN & KEMP,
 e um remédio infallível para o curativo de todas as moléstias da garganta, e Febre, e do Pulmão.

A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina
ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.
 Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para mais informações, em casa de

H. W. FISON & C

30 RUA DO PRINCIPE N. 30

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUSTA DE HIGIENE DO BRASILEIRO.

Este agente purifica e desmarcha em todos os órgãos, e tem a propriedade de destruir a acidez do estomago e de determinar a evacuação regular e definitiva dos intestinos.
 Este xarope, os médicos acima mencionados recomendam por exemplo d'este modo o seguinte: «Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tónica sobre os órgãos do estomago e do fígado, facilita a absorção do iodureto de potássio, previne qualquer irritação e a febre que se continue o tratamento sem temor de nenhum acidente e tem o completo e satisfactorio resultado».

Nos mesmos depósitos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NERVOZO
 de casca de laranja amarga
 Contra as Gostelias, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres do estomago.

XAROPE SEDATIVO BROMURETO DE POTASSIO
 de casca de laranja amarga
 Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnio das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO PROTO-IOURETO DE FERRO
 e casca de laranja amarga
 Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Córds pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Depósito em todas as boas Droguarias do Brasil
Paris, J.-P. LAROZE & C^o, Pharmaceuticos
 RUE, DES LIONS SAINT-PAUL, 2

THEATRO SANTA IZABEL

(Empreza do mesmo Theatro)

Companhia dramatica
 DIRIGIDA PELOS DISTINCTOS ARTISTAS

GUIMARÃES e BRANDÃO

Despedida da companhia

ULTIMO

SUCCESSO ESPANTOSO! NOVIDADE ESPLENDIDA!

Domingo, 23 do corrente

Subirá a scena o difficilissimo drama em 1 prólogo e 5 actos accommodado a scena brasileira, pela festejada actriz D. Anna Chaves, drama este que tem causado o mais brilhante successo nas primeiras platéas do Imperio, pela sua espantosa moralidade, personagens bem delineadas, phylosophia, e scenas altamente dramaticas, e unijamente representado por esta companhia.

Trapeiro de Paris

Personagens do prologo

- | | |
|--|-----------------------|
| João Trapeiro | Sr. Ribeiro Guimarães |
| Pedro Garouze | » Rangel |
| Jacques Dodier, (Caixeiro da cobrança) | » Nobrega |
| | Policia, povo, etc. |

Personagens do drama

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| João Trapeiro | Sr. Ribeiro Guimarães |
| Barão Hoffman | » Rangel |
| Henrique de Verville | » Athayde |
| Chavejal magistralo | » P. Castano |
| Saurant | » A. Brandão |
| Um agente de policia | » Julio |
| Um creado | » Lopes |
| João | » Rodrigues |
| Clara Hoffman | » D. Anna Chaves |
| Maria Dodier | » Brasília |
| Luiza Dalbert | » Julia |
| Rasina, creada | » Carmelia |
| Amelia | » Izaura |

Creados, agentes, policia, etc.

A acção em Paris

Epocha Actualidade

A associação deixa de mencionar aqui, os immensos elogios, que a imprensa das primeiras capitães se tem dignado disporar a este importante drama, por quanto foi aqui que a dois annos elle foi pela primeira vez a scena, e obteve um glorioso triumpho e ponto do, no espectáculo seguinte, o theatro não comportar o numero de espectadores, — tal foi a boa impra-são que elle deixou; não pôde então ser repetido, pela pouca demora que tem aqui a companhia.

O resto dos bilhetes pode ser procurado na chaantaria do —Triumpho— á rua do Senado n. 7 casa do Sr. M. Baptista dos Santos, que a isso obsequiosamente se presta.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de
PERFUMARIA-ORIZA
 de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
 Leche emulsiva
 Fragancia perfumada para
 Para desapparecer as carnos.

ORIZA-VELOUTE
 Sabão para o rosto de
 DR. REVELL.
 O unico sabão para a pelle.

ESS-ORIZA
 Perfumes de L. de L. de
 ramelletes de flores novas
 Adaptados para moda.

ORIZA-VELOUTE
 PO de F. DE D'ARNOZ
 adheção a pelle
 Produzido a cantidade
 de 100 grs.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
 DESCONFIE DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
 Depósito principal: 207, rua S. Bento, Paris.